

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	70
Motivos de Reapresentação	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.759.925
Preferenciais	12.913.750
Total	21.673.675
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2008	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2009	Ordinária		0,36436
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2008	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2009	Preferencial		0,36436
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2009	Dividendo	07/05/2009	Ordinária		0,02683
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2009	Dividendo	07/05/2009	Preferencial		0,02683
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	19/04/2010	Ordinária		0,40694
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2009	Juros sobre Capital Próprio	19/04/2010	Preferencial		0,40694
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2010	Dividendo	26/04/2010	Ordinária		0,27746
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2010	Dividendo	26/04/2010	Preferencial		0,07746
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2011	Ordinária		0,45493
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2011	Preferencial		0,45493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	375.131.135	345.357.636	0
1.01	Ativo Circulante	167.510.240	133.006.961	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.942.869	4.736.247	0
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.942.869	4.736.247	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.694.916	42.932.948	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.694.916	42.932.948	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	52.694.916	42.932.948	0
1.01.03	Contas a Receber	65.813.164	42.720.705	0
1.01.03.01	Clientes	62.867.525	41.655.988	0
1.01.03.01.01	Clientes	64.239.652	42.212.797	0
1.01.03.01.02	(-) Ajuste Valor Presente Cliente	-1.372.127	-556.809	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.945.639	1.064.717	0
1.01.03.02.02	Impostos a Recuperar	263.324	487.186	0
1.01.03.02.03	Adiantamento a Empregados	599.767	577.481	0
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	2.082.548	50	0
1.01.04	Estoques	43.817.812	41.262.739	0
1.01.04.01	Mercadorias	42.725.152	38.948.604	0
1.01.04.02	Material de Uso e Consumo	345.952	222.282	0
1.01.04.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.270.055	2.477.192	0
1.01.04.04	Ajuste a Valor Presente - Estoques	-523.347	-385.339	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.241.479	1.354.322	0
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.241.479	1.354.322	0
1.02	Ativo Não Circulante	207.620.895	212.350.675	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.613.016	5.147.648	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.015.879	2.096.119	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.015.879	2.096.119	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.844.289	1.342.758	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.844.289	1.342.758	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.752.848	1.063.022	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.752.848	1.063.022	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	645.749	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	645.749	0
1.02.02	Investimentos	85.790.794	100.555.161	0
1.02.02.01	Participações Societárias	85.790.794	100.555.161	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	85.790.794	100.555.161	0
1.02.03	Imobilizado	116.189.963	106.620.744	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116.189.963	106.620.744	0
1.02.03.01.01	Terrenos	22.396.851	21.108.783	0
1.02.03.01.02	Prédios e construções	46.652.669	38.727.648	0
1.02.03.01.03	Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029	20.465.532	0
1.02.03.01.04	Equipamentos e Instalações Escritório	9.931.092	9.305.775	0
1.02.03.01.05	Equipamentos de Informática	12.334.705	13.388.892	0
1.02.03.01.06	Veículos	2.220.273	2.026.257	0
1.02.03.01.07	Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047	0
1.02.03.01.08	Benfeitorias em Imóveis Locado	16.427.957	15.898.368	0
1.02.03.01.11	Depreciações Acumuladas	-37.161.660	-34.424.558	0
1.02.04	Intangível	27.122	27.122	0
1.02.04.01	Intangíveis	27.122	27.122	0
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	27.122	27.122	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	375.131.135	345.357.636	0
2.01	Passivo Circulante	69.785.974	58.585.697	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.740.661	2.360.682	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.731.771	2.350.328	0
2.01.01.01.01	Ordenados	1.695.110	1.491.559	0
2.01.01.01.02	INSS a Recolher	794.756	644.644	0
2.01.01.01.03	FGTS a Recolher	226.795	201.940	0
2.01.01.01.04	Imposto Sindical	15.110	12.185	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.890	10.354	0
2.01.01.02.01	Rescisão	8.890	10.354	0
2.01.02	Fornecedores	38.053.730	30.583.832	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.053.730	30.583.832	0
2.01.02.01.01	Fornecedores	38.053.730	30.583.832	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.789.625	10.178.780	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.907.770	3.241.816	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	388.021	77.697	0
2.01.03.01.02	IRRF Trabalho Assalariado	99.535	77.554	0
2.01.03.01.03	IRRF	44.915	38.757	0
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	2.773.218	2.504.144	0
2.01.03.01.06	PIS a Recolher	602.081	543.664	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.881.855	6.936.964	0
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	6.881.855	6.936.964	0
2.01.05	Outras Obrigações	14.648.398	12.319.654	0
2.01.05.02	Outros	14.648.398	12.319.654	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.902.110	7.968.901	0
2.01.05.02.04	Aluguel a Pagar	988.020	858.441	0
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores	1.245.600	949.200	0
2.01.05.02.06	Participações dos Colaboradores	2.900.000	2.200.000	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações a Pagar	612.668	343.112	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.01.06	Provisões	3.553.560	3.142.749	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.553.560	3.142.749	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.553.560	3.142.749	0
2.02	Passivo Não Circulante	28.406.431	26.789.555	0
2.02.02	Outras Obrigações	28.406.431	26.789.555	0
2.02.02.02	Outros	28.406.431	26.789.555	0
2.02.02.02.03	Impostos Taxas e Contribuições	33.203.494	29.279.426	0
2.02.02.02.04	(-) Depósitos Judiciais	-7.611.302	-4.800.955	0
2.02.02.02.05	Provisão Contingências Trabalhistas	2.814.239	2.311.084	0
2.03	Patrimônio Líquido	276.938.730	259.982.384	0
2.03.01	Capital Social Realizado	100.491.500	85.384.000	0
2.03.04	Reservas de Lucros	85.372.219	82.663.111	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.663.645	1.422.206	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.708.574	81.240.905	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.075.011	91.935.273	0
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Patrimonial	1.089.413	1.730.865	0
2.03.06.02	Ajustes de Realização Patrimonial	89.985.598	90.204.408	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	245.139.056	208.875.325	0
3.01.01	Vendas e Mercadorias	244.698.286	207.790.464	0
3.01.02	Prestação de Serviços	440.770	1.084.861	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.442.367	-110.073.562	0
3.03	Resultado Bruto	120.696.689	98.801.763	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.855.421	-75.059.563	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.133.974	-63.666.111	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.357.487	-18.282.808	0
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-12.530.526	-12.460.154	0
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-1.329.300	-1.012.200	0
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-5.497.661	-4.810.454	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.032.498	1.795.443	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.735.099	-5.619.952	0
3.04.05.01	Participações dos Adm. e Colaboradores	-4.499.549	-3.509.148	0
3.04.05.02	Despesas operacionais	-1.235.550	-2.110.804	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.338.641	10.713.865	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.841.268	23.742.200	0
3.06	Resultado Financeiro	12.807.929	10.449.471	0
3.06.01	Receitas Financeiras	17.437.790	11.080.650	0
3.06.01.01	Receitas financeiras	10.752.284	11.058.458	0
3.06.01.02	Reversão ajuste a valor presente	4.235.508	0	0
3.06.01.03	Juros sobre o capital proprio	2.449.998	22.192	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.629.861	-631.179	0
3.06.02.01	Reversão ajuste a valor presente	-4.329.440	0	0
3.06.02.02	Despesas financeiras	-300.421	-631.179	0
3.06.02.03	Juros sobre o capital próprio	-9.860.000	-8.800.000	0
3.06.02.04	Reversão juros sobre o capital próprio	9.860.000	8.800.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.649.197	34.191.671	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.376.296	-6.031.358	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.08.01	Corrente	-11.376.296	-6.031.358	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.272.901	28.160.313	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.272.901	28.160.313	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,53644	1,30401	0,00000
3.99.01.02	PN	1,53644	1,30401	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	33.272.901	28.444.111	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.060.774	94.506.786	0
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-641.452	0	0
4.02.04	Equivalencia Patrimonial Controladas	-419.322	0	0
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial Ativo Imobilizado	0	71.995.404	0
4.02.06	Constituição IRPJ/CSLL Avaliação Patrimonial	0	-24.478.471	0
4.02.07	Equivalencia Patrimonial Ganhos Abrang de Controladas	0	42.687.375	0
4.02.08	Ajuste Avaliação a Valor Recuperavel	0	4.302.478	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.212.127	122.950.897	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.642.093	19.286.847	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.267.699	29.001.847	0
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ e CSLL	44.649.197	34.191.671	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.572.748	5.146.813	0
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-4.338.641	-10.713.865	0
6.01.01.04	Perda(Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	-26.416	342.158	0
6.01.01.05	Juros Empréstimos e Parcelamento Impostos	0	-131.581	0
6.01.01.06	Provisão P/Férias e Encargos Sociais	410.811	166.651	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.625.606	-9.715.000	0
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-21.211.537	-29.499.701	0
6.01.02.02	Estoques	-3.762.210	-8.973.327	0
6.01.02.04	Adiantamento a Funcionários	-22.286	-7.221	0
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	1.207.137	-30.995	0
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-465.964	315.789	0
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	112.843	91.423	0
6.01.02.09	Outros Créditos Curto Longo Prazo	-2.584.029	227.874	0
6.01.02.10	Fornecedores	7.469.898	6.241.499	0
6.01.02.11	Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-8.001.320	-4.352.370	0
6.01.02.12	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-3.064.651	-1.601.291	0
6.01.02.13	Impostos a Recolher	1.592.132	753.002	0
6.01.02.14	Salários	203.551	65.885	0
6.01.02.15	Provisões	503.155	2.311.084	0
6.01.02.16	Outros Débitos/Contas a Pagar	397.675	264.878	0
6.01.02.17	CSSL Ajuste CPC 27	0	24.478.471	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.648.372	-118.294.118	0
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-15.022.232	-11.998.390	0
6.02.03	Aquisição de Investimento Temporário	80.240	5.689.170	0
6.02.04	Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	190.476	132.983	0
6.02.05	Recebimento de Dividendos	18.399.888	2.564.998	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.06	Acréscimo bens ativo imobilizado -ajuste CPC 27	0	-71.995.504	0
6.02.07	Acréscimo de Invest Permanentes Ajuste CPC 27	0	-42.687.375	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.321.875	87.208.242	0
6.03.01	Empréstimos Concedidos a Controladas	645.749	0	0
6.03.02	Empréstimos Recebidos de Controladas	0	1.262.306	0
6.03.03	Ajustes Valor Recuperável de Ativos	-528.733	94.223.088	0
6.03.04	Pagamento de Juros Capital Próprio-Dividendos	-13.930.391	-8.661.152	0
6.03.06	Integralização do Capital Social	491.500	384.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.968.590	-11.799.029	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.669.195	59.468.224	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.637.785	47.669.195	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.107.500	0	-20.616.000	-9.860.000	0	-15.368.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.000.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.860.000	0	0
5.04.08	Incorporação de Reservas	14.616.000	0	-14.616.000	0	0	0
5.04.09	Subscrição e integralização	491.500	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-419.322	33.604.430	-860.262	32.324.846
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.272.901	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-419.322	331.529	-860.262	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-641.452	0
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	112.719	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	-419.322	0	0	0
5.05.02.06	Realização por Depreciação Avaliacao Patrimonial	0	0	0	331.529	-331.529	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.744.430	-23.744.430	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.663.645	-1.663.645	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	22.080.785	-22.080.785	0	0
5.07	Saldos Finais	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	66.000.000	56.285	81.962.715	0	-2.571.613	145.447.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	66.000.000	56.285	81.962.715	0	-2.571.613	145.447.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.384.000	-56.285	-18.943.715	-28.444.111	0	-28.060.111
5.04.01	Aumentos de Capital	19.000.000	-56.285	-18.943.715	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.800.000	0	0
5.04.08	Subscrição e integralização	384.000	0	0	-19.644.111	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.444.111	94.506.886	122.950.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.444.111	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.506.886	0
5.05.02.06	Ajuste Avaliação a Valor Recuperável	0	0	0	0	4.302.478	0
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial Ativo Imobilizado	0	0	0	0	71.995.504	0
5.05.02.08	Constituição IRPJ/CSLL Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-24.478.471	0
5.05.02.09	Equivalencia Patrimonial Abrangentes de Controladas	0	0	0	0	42.687.375	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.644.111	0	0	19.644.111
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.422.206	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	18.221.905	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	320.469.271	272.980.209	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.874.145	278.151.955	0
7.01.02	Outras Receitas	125.666	126.448	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	268.662	64.121	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.799.202	-5.362.315	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.939.033	-155.509.207	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.417.169	-133.290.706	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.132.490	-1.959.694	0
7.02.04	Outros	-21.389.374	-20.258.807	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	142.530.238	117.471.002	0
7.04	Retenções	-5.572.748	-5.146.813	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.572.748	-5.146.813	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.957.490	112.324.189	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.099.151	21.794.515	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.338.641	10.713.865	0
7.06.02	Receitas Financeiras	17.437.792	11.080.650	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.056.641	134.118.704	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.056.641	134.118.704	0
7.08.01	Pessoal	40.570.737	39.233.481	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.185.540	29.182.229	0
7.08.01.02	Benefícios	6.964.808	7.845.485	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.420.389	2.205.767	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.977.344	56.485.136	0
7.08.02.01	Federais	34.469.098	32.457.236	0
7.08.02.02	Estaduais	25.985.398	23.586.276	0
7.08.02.03	Municipais	522.848	441.624	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.904.130	10.239.776	0
7.08.03.01	Juros	4.629.861	631.179	0
7.08.03.02	Aluguéis	10.274.269	9.608.597	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.604.430	28.160.311	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.860.000	8.800.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.744.430	19.360.311	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	397.796.383	368.182.728	0
1.01	Ativo Circulante	203.990.677	183.944.745	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.352.427	5.267.769	0
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.352.427	5.267.769	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	71.441.374	65.756.494	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	71.441.374	65.756.494	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	71.441.374	65.756.494	0
1.01.03	Contas a Receber	79.665.092	65.402.058	0
1.01.03.01	Clientes	78.168.410	63.765.725	0
1.01.03.01.01	Operações de Créditos	15.373.839	22.120.926	0
1.01.03.01.02	(-)Provisão P/Operação de Créditos	-729.660	-945.676	0
1.01.03.01.03	Clientes	64.896.358	43.147.284	0
1.01.03.01.04	(-)Ajuste Valor Presente Clientes	-1.372.127	-556.809	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.496.682	1.636.333	0
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Empregados	603.991	795.714	0
1.01.03.02.02	Impostos a Recuperar	749.134	808.878	0
1.01.03.02.03	Outras Contas a Receber	143.557	31.741	0
1.01.04	Estoques	47.276.997	46.158.976	0
1.01.04.01	Mercadorias	42.725.152	38.563.265	0
1.01.04.02	Materiais de Consumo	345.952	222.282	0
1.01.04.03	Culturas em Formação	2.387.045	2.676.723	0
1.01.04.04	Grãos	127.057	1.216.565	0
1.01.04.05	Gado Bovino	871.052	1.002.949	0
1.01.04.06	Adiantamentos a Fornecedores	1.344.086	2.477.192	0
1.01.04.07	Ajuste a Valor Presente - Estoques	-523.347	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.254.787	1.359.448	0
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.254.787	1.359.448	0
1.02	Ativo Não Circulante	193.805.706	184.237.983	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.752.491	5.173.577	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.01.03	Contas a Receber	5.752.491	5.173.577	0
1.02.01.03.01	Clientes	5.752.491	5.173.577	0
1.02.03	Imobilizado	188.021.853	179.033.044	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.021.853	179.033.044	0
1.02.03.01.01	Imóveis	139.040.548	128.173.139	0
1.02.03.01.02	Equipamentos e Instalações Comerciais	27.281.424	26.312.280	0
1.02.03.01.03	Equipamentos e Instalações Escritório	10.265.025	9.637.687	0
1.02.03.01.04	Equipamentos de Informática	12.403.726	13.456.758	0
1.02.03.01.05	Veículos	2.427.561	2.252.619	0
1.02.03.01.06	Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047	0
1.02.03.01.07	Benfeitoria em Imóveis Locados	16.427.957	15.898.368	0
1.02.03.01.08	Pastagens Artificiais	477.867	476.157	0
1.02.03.01.09	Animais de Trabalho	3.599	3.600	0
1.02.03.01.11	Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	2.468.909	0
1.02.03.01.14	(-)Depreciações	-42.904.292	-39.770.520	0
1.02.04	Intangível	31.362	31.362	0
1.02.04.01	Intangíveis	31.362	31.362	0
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	27.122	27.122	0
1.02.04.01.03	Direito Uso Telefone	4.240	4.240	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	397.796.383	368.182.728	0
2.01	Passivo Circulante	70.523.299	59.562.006	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.720.804	1.515.520	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.720.804	1.515.520	0
2.01.01.01.01	Ordenados	1.720.804	1.515.520	0
2.01.02	Fornecedores	38.078.341	30.615.718	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.078.341	30.615.718	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.063.403	11.367.206	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.063.403	11.367.206	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	388.022	251.601	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Recolher	11.675.381	11.115.605	0
2.01.05	Outras Obrigações	15.056.242	12.879.941	0
2.01.05.02	Outros	15.056.242	12.879.941	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.902.122	7.968.901	0
2.01.05.02.04	Participações nos Resultados	4.512.800	3.184.200	0
2.01.05.02.07	Adiantamento a Clientes	1.894	416.757	0
2.01.05.02.08	Outros Debitos a Pagar	1.639.426	1.310.083	0
2.01.06	Provisões	3.604.509	3.183.621	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.604.509	3.183.621	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.604.509	3.183.621	0
2.02	Passivo Não Circulante	50.334.085	49.079.651	0
2.02.02	Outras Obrigações	50.334.085	49.079.651	0
2.02.02.02	Outros	50.334.085	49.079.651	0
2.02.02.02.03	Titulos a Pagar	0	320.983	0
2.02.02.02.04	Provisão Contingencias Trabalhistas	2.814.239	2.311.084	0
2.02.02.02.05	Impostos, Taxas e Contibiuições	55.131.148	51.248.539	0
2.02.02.02.06	(-) Depósitos Judiciais	-7.611.302	-4.800.955	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	276.938.999	259.541.071	0
2.03.01	Capital Social Realizado	100.491.500	85.384.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.04	Reservas de Lucros	85.372.219	82.663.111	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.663.645	1.422.205	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.708.574	81.240.906	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	91.075.011	91.493.614	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	269	346	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	261.066.837	233.435.399	0
3.01.01	Vendas e Mercadorias	250.636.836	212.116.036	0
3.01.02	Prestação de Serviços	2.449.798	1.843.354	0
3.01.03	Operação com TVM	7.980.203	19.476.009	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.203.548	-114.391.053	0
3.03	Resultado Bruto	131.863.289	119.044.346	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-97.576.740	-89.972.389	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.034.042	-63.566.630	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.559.178	-22.714.968	0
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-15.873.486	-15.840.777	0
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-1.696.500	-1.509.733	0
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-5.989.192	-5.364.458	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.253.750	1.981.941	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.237.270	-5.672.732	0
3.04.05.01	Participação dos Adm. e Colaboradores	-4.787.549	-3.509.148	0
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-1.449.721	-2.163.584	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.286.549	29.071.957	0
3.06	Resultado Financeiro	12.940.648	11.464.019	0
3.06.01	Receitas Financeiras	17.598.030	12.545.831	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	10.912.524	12.523.639	0
3.06.01.02	Reversão Ajuste Valor Presente	4.235.508	0	0
3.06.01.03	Juros sobre o capital próprio	2.449.998	22.192	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.657.382	-1.081.812	0
3.06.02.01	Reversão ajuste a valor presente	-4.329.440	0	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-327.942	-1.081.812	0
3.06.02.03	Juros sobre o capital próprio	-9.860.000	-8.800.000	0
3.06.02.04	Reversão juros sobre o capital próprio	9.860.000	8.800.000	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.227.197	40.535.976	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.954.256	-12.375.554	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.08.01	Corrente	-13.954.256	-12.375.554	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.272.941	28.160.422	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.272.941	28.160.422	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.272.901	28.160.313	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40	109	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.272.941	28.444.310	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-948.180	94.506.894	0
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-641.452	0	0
4.02.03	Reversão IRPJ/CSSL Ajuste de Avaliação Patrimonial	112.719	0	0
4.02.04	Equivalencia Patrimonial Controladas	-419.447	0	0
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial Ativo Imobilizado	0	71.995.504	0
4.02.06	Constituição IRPJ/CSSL Avaliação Patrimonial	0	-24.478.471	0
4.02.07	Equivalencia Patrimonial Ganhos Abrang de Controladas	0	42.687.383	0
4.02.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	4.302.478	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.324.761	122.951.204	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.324.721	122.951.005	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40	199	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.046.105	77.835.914	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.082.332	47.193.142	0
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IRPJ e CSLL	47.227.197	40.535.976	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.526.087	6.142.449	0
6.01.01.04	Perda(Lucro) na Venda Bens Ativo Imob	-92.339	282.335	0
6.01.01.05	Juros Empréstimos e Parcelamento Imposto	0	65.532	0
6.01.01.06	Participação dos Não Controladores	77	199	0
6.01.01.07	Provisão p/Férias e Encargos Sociais	421.310	166.651	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.036.227	30.642.772	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-21.066.233	-29.531.285	0
6.01.02.02	Estoques	-2.325.159	-8.248.252	0
6.01.02.03	Operações de Créditos	6.531.072	24.530.542	0
6.01.02.04	Adiantamento a Funcionários	191.723	-216.756	0
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	1.207.137	82.546	0
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-630.082	232.050	0
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	104.661	87.294	0
6.01.02.09	Outros Créditos Curto e Longo Prazo	51.331	827.940	0
6.01.02.10	Fornecedores	7.462.623	6.208.193	0
6.01.02.11	Imposto de Renda Pessoa Juridica	-9.810.058	-8.707.918	0
6.01.02.12	Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-4.007.777	-4.077.689	0
6.01.02.13	Impostos a Recolher	1.632.038	268.141	0
6.01.02.14	Salários	205.284	68.217	0
6.01.02.15	Provisões	502.733	2.306.699	0
6.01.02.16	Outros Débitos/Contas a Pagar	-85.520	365.466	0
6.01.02.17	CSLL Ajuste CPC 27	0	46.447.584	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.942.110	-143.189.248	0
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-15.340.813	-12.475.403	0
6.02.03	Aquisição de Investimento Temporário	80.240	5.682.170	0
6.02.04	Recebimento por Venda de Bens Ativo Imob	318.463	214.525	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.05	Acrescimo bens ativo imobilizado ajuste CPC 27	0	-136.610.540	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.334.457	84.760.639	0
6.03.02	Empréstimos Recebidos de Controladas	-320.983	-632.784	0
6.03.03	Ajustes Valor Recuperável de Ativos	-906.795	94.065.226	0
6.03.04	Pagamentos de Juros Capital Próprio-Dividendos	-13.598.179	-9.055.803	0
6.03.06	Integralização do Capital Social	491.500	384.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.769.538	19.407.305	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.024.263	51.616.958	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.793.801	71.024.263	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384	354	259.982.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384	354	259.982.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.107.500	0	-20.616.000	-9.860.000	0	-15.368.500	0	-15.368.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.000.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.860.000	0	0	0	0
5.04.08	Incorporação de Reservas	14.616.000	0	-14.616.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Subscrição e Integralização	491.500	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-419.322	33.604.430	-860.262	32.324.846	-85	32.324.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.272.901	0	0	40	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-419.322	331.529	-860.262	0	-125	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-641.452	0	0	0
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	112.719	0	0	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	-419.322	0	0	0	-125	0
5.05.02.06	Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	331.529	-331.529	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.744.430	-23.744.430	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.663.645	-1.663.645	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	22.080.785	-22.080.785	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730	269	276.938.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	66.000.000	56.285	81.962.715	0	-2.571.613	145.447.387	147	145.447.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	66.000.000	56.285	81.962.715	0	-2.571.613	145.447.387	147	145.447.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.384.000	-56.285	-18.943.715	-28.444.111	0	-28.060.111	0	-28.060.111
5.04.01	Aumentos de Capital	19.000.000	-56.285	-18.943.715	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.800.000	0	0	0	0
5.04.08	Subscrição e Integralização	384.000	0	0	-19.644.111	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.444.111	94.506.886	122.950.997	207	122.951.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	0	199	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.506.886	0	8	0
5.05.02.06	Ajuste Avaliação a Valor Recuperavel	0	0	0	0	4.302.478	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial Ativo Imobilizado	0	0	0	0	71.995.504	0	0	0
5.05.02.08	Constituição IRPJ/CSSL Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-24.478.471	0	0	0
5.05.02.09	Equivalencia Patrimonial Abrangentes de Controladas	0	0	0	0	42.687.375	0	8	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.644.111	0	0	19.644.111	0	19.644.111
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.422.206	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	18.221.905	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384	354	259.982.738

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	332.204.740	298.339.478	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	328.918.942	286.176.230	0
7.01.02	Outras Receitas	8.132.562	18.577.966	0
7.01.02.01	Resultado de Operação com TM	7.980.203	18.268.744	0
7.01.02.02	Outras	152.359	309.222	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.917	64.121	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.857.681	-6.478.839	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206.310.604	-157.063.250	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.836.180	-135.292.611	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.893.331	-6.869.023	0
7.02.04	Outros	-15.581.093	-14.901.616	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.894.136	141.276.228	0
7.04	Retenções	-6.526.087	-6.142.449	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.526.087	-6.142.449	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.368.049	135.133.779	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.092.224	12.477.368	0
7.06.02	Receitas Financeiras	19.092.224	12.477.368	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.460.273	147.611.147	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.460.273	147.611.147	0
7.08.01	Pessoal	41.876.000	40.791.336	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.358.340	30.244.152	0
7.08.01.02	Benefícios	7.055.998	8.288.151	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.461.662	2.259.033	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.412.494	68.188.321	0
7.08.02.01	Federais	23.648.044	43.482.575	0
7.08.02.02	Estaduais	26.059.082	23.952.151	0
7.08.02.03	Municipais	705.368	753.595	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.567.306	10.587.478	0
7.08.03.01	Juros	2.371.872	1.020.909	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03.02	Aluguéis	10.195.434	9.544.314	0
7.08.03.03	Outras	0	22.255	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.604.473	28.044.012	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.860.003	8.800.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.744.430	19.243.903	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	40	109	0

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO:

Senhores Acionistas:

Ambiente econômico

O crescimento de mais de 7%, de nosso País, reflete a consolidação da economia em outro patamar, após a breve crise financeira global de 2008.

Destacamos o dinamismo da demanda interna, com a atividade econômica equilibrada.

A taxa de desemprego em queda, a ampliação do crédito, em todas as suas formas, os incentivos governamentais nas áreas de investimento, foram destaques positivos.

O perfil de renda da população mudou de forma significativa, com melhoria em todos os segmentos, gerando confiança e proporcionando elevação do consumo.

NEGÓCIOS

No final do exercício, contávamos com 268 lojas, com 106.833m² de área de vendas. Inauguramos 13 lojas durante o exercício, e fechamos 02 lojas, por não apresentarem boas perspectivas.

Realocamos algumas lojas para endereços com melhores perspectivas de negócios.

	<u>12/2009</u>	<u>Inauguradas</u>	<u>Fechadas</u>	<u>12/2010</u>
Grazziotin	31	4	0	35
Tottal	55	2	1	56
Pormenos	140	7	0	147
Franco	31	0	1	30
TOTAL	257	13	2	268

A receita bruta cresceu 18,2%.

As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 4,4% das vendas.

As lojas fechadas durante o ano não eram representativas.

Assim, tivemos um crescimento de 13,8%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior.

O valor de nosso ticket médio elevou-se, em função de um inverno mais rigoroso, onde se vendem produtos de valor maior, e da adequação de nossa política de preços.

Relatório da Administração

ANO	TICKETS DE VENDA	VALOR MÉDIO
2008	6.001.152	R\$ 43,27
2009	6.035.676	R\$ 45,93
2010	6.417.324	R\$ 51,18

MARGEM BRUTA

Obtivemos margem significativamente maior, pois estas cresceram de 47,3% para 49,2%.

Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos e a continuidade/consolidação de parcerias com fornecedores.

Com nossa opção de ser mais agressivos nas vendas, concedendo a nossos clientes a alternativa sem acréscimo, ajustamos nossos preços, procurando adequar a lucratividade.

A estratégia resultou exitosa, tanto em vendas, como nas margens.

A melhoria de processos, tornou mais visível algumas oportunidades de melhoria de margem, as quais foram aproveitadas.

DESPESAS

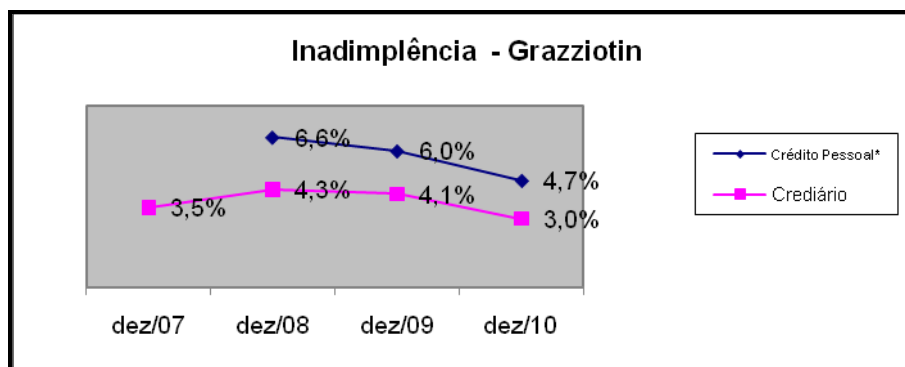
As despesas com a administração são fixas, e permaneceram nos mesmos patamares.

As despesas com vendas, elevaram-se em nível um pouco menor do que as vendas.

A despesa mais representativa são as perdas com clientes.

Damos abaixo os dados de nossos níveis de inadimplência.

	Valor	Recuperações	Liquido
Perdas em 2008	6.682.285	1.402.507	5.279.778
Perdas em 2009	6.898.327	1.536.012	5.362.315
Perdas em 2010	5.431.874	1.632.672	3.799.202



Relatório da Administração

Evoluímos em nosso sistema de concessão de crédito, criando e adequando o “perfil do cliente”, ao nosso modelo de negócio, o que reduziu os riscos na concessão do crédito.

Melhoramos nossa sistemática de cobrança, com sistemas de controle mais eficientes, que geraram resultados positivos.

Os índices de inadimplência, no final do ano, são os melhores dos últimos 10 anos.

RECEITAS E DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS

Em 2008, transitou em julgado o processo de crédito de PIS/COFINS, onde foi questionado o alargamento da base de cálculo no período de 04/99 a 11/02. Com julgamento favorável, foi creditado no resultado o valor bruto de R\$ 2.069.000,00, sendo R\$ 1.028.000,00 como receitas operacionais e R\$ 1.041.000,00 como receitas financeiras.

Em 2009, não houveram ganhos nem perdas extraordinárias.

Em 2010, em atendimento ao CPC 27, tivemos os seguintes efeitos na depreciação, que reduziu o lucro do exercício.

Centro Shopping	57.875,30
Grato	128.120,96
Grazziotin	331.526,94
Total	517.523,20

RESULTADOS

	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido	30.526	28.444	33.272
Valor dividendos + JSC (Líquidos de Imposto de Renda)	7.250.000	7.480.000	8.381.000
Dividendos adicionais		6.000.000	
Dividendos por ações	0,336*	0,346*	0,3866
Nº de ações	21.544.525*	21.624.525*	21.673.675

*Após SPLIT

O aumento do lucro líquido, em relação ao ano anterior, deve-se:

Relatório da Administração

- a) Aumento das vendas;
- b) Melhoria nas margens brutas;
- c) Adequação das despesas;
- d) Melhoria de rentabilidade, na área agropecuária.

É importante citar que a nossa busca de resultados continua sendo pela consolidação e melhoria de nosso modelo de negócio.

EBITDA e Margem EBITDA

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Cálculo do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2009	2010	2010 / 2009
Receita Operacional Líquida	233,4	261,0	11,8%
Resultado Líquido do Exercício	28.044	33.272	18,6%
Provisão para IR e CS	12.492	13.953	11,7%
Resultado Financeiro Líquido	(11.464)	(12.941)	12,9%
Depreciação e Amortização	5.364	5.989	11,6%
EBITDA	34.436	40.273	17,0%
Margem EBITDA	14,7%	15,4%	0,7 pp

*Nos anos anteriores, a empresa divulgava o EBTIDA, onde eram consolidados o resultado do varejo, e o da financiadora (com exceção da Grato Agropecuária e do Centro Shopping).

Alguns participantes do mercado entendiam que esta era a melhor forma de avaliar a empresa.

Porém, procurando facilitar comparativos, estamos divulgando o EBITDA consolidado.

GRAZZIOTIN FINANCIADORA

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo, em busca de sinergia entre suas operações e de otimização dos resultados da Companhia. Seu resultado representa o ganho nas operações

Relatório da Administração

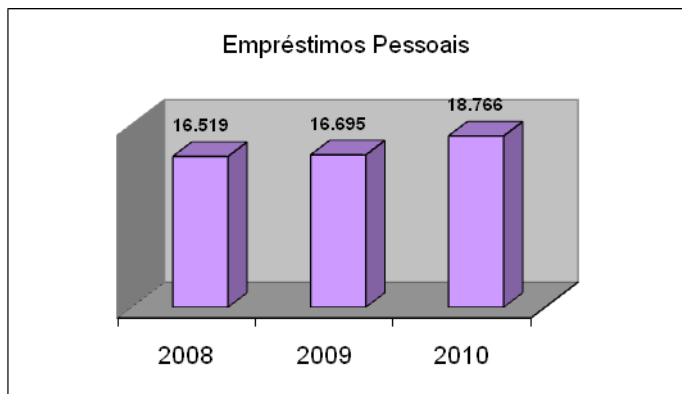
financeiras, ou seja, os acréscimos nas vendas a prazo da controladora, as receitas financeiras de seu capital de giro e as operações de crédito pessoal.

As vendas parceladas sem acréscimos passaram a existir em todas as redes, na condição de 03 ou mais pagamentos, para melhor adequação à concorrência. Essas vendas sem acréscimo fazem parte da carteira de clientes da controladora.

Com esta decisão, a Financiadora deixou de ter significativa receita de acréscimo nas vendas.

A Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico, limitado a R\$ 700,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 8,99% e 12,29% ao mês.

Abaixo a estatística de sua evolução.



As operações são dirigidas apenas aos clientes da controladora.

CENTRO SHOPPING

O resultado positivo, no ano, cresceu 16%. Deveu-se ao aumento do número de contratos de locação, e à adequação do mix ao mercado consumidor da região. O fluxo de clientes está em ascensão.

A inadimplência reduziu-se, e as despesas estão sob controle.

Acreditamos em melhoria gradativa dos negócios e resultados.

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2010*</u>
Lucro	335.045	388.676	330.801

*Após os efeitos do CPC 27 (depreciação).

GRATO AGROPECUÁRIA LTDA

Relatório da Administração

A Grato é uma empresa do setor agropecuário localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Foi constituída em 1989 por meio de uma parceria com a Todeschini S/A, na qual cada uma detém 50% do capital da empresa. Atua no plantio de soja e de milho, e explora a pecuária com a venda de bezerras, bezerras e fêmeas sem fecundidade.

No trimestre, parte da colheita de 2009/2010 foi vendida, aproveitando os preços da região, o que gerou resultados positivos. Finalizamos toda a venda da safra 2009/2010. A atividade pecuária encerrou o ano com 4.012 animais. Para a próxima safra 2010/2011, a área de plantio foi de 5.347 há de soja e 2.071 há de pastagem para pecuária.

A melhoria do lucro no ano, deveu-se a alta no preço dos produtos agrícolas.

	2009	2010	2010*
Lucro	628.135	2.090.186	1.962.066

*Após os efeitos do CPC 27(depreciação).

REFLORESTAMENTO EM PIRATINI

Entre 1980 e 1983, efetuamos projeto de reflorestamento, com recursos próprios e de incentivos fiscais, na cidade de Piratini-RS.

Foram plantadas 1.471.260 árvores de Pinus Eliotis, em 1.130 ha.

Em 1998, iniciamos o primeiro corte da floresta.

Atualmente existem 500.000 arvores.

Contribuiu com a receita o valor abaixo:

<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>
R\$ 378.000,00	R\$ 191.000,00	R\$ 0

A queda na receita de vendas deveu-se a redução da demanda, conjugada com a redução nos preços da madeira, os quais mantiveram-se em baixa/estabilizadas durante o ano de 2009 e 2010.

No último trimestre de 2009, optamos por encerrar as operações de corte da floresta, e aguardar a reação da demanda. Com o desbaste de árvores mais finas concluído, a floresta está preservada.

RECURSOS HUMANOS

Relatório da Administração

Em 2010 os colaboradores do Grupo Grazziotin demonstraram novamente estarem preparados para este mercado competitivo onde atuamos. Os desafios propostos foram aceitos e incessantemente nossas equipes buscaram a superação deles. Nesse ritmo acelerado de trabalho os Recursos Humanos seguiu dando sua contribuição, através de programas intensivos de treinamento, fortalecendo cada vez mais nossos Gestores e colaboradores para melhor atender nossos clientes. Nesse sentido a Assessoria de Desenvolvimento encerrou o ano de 2010 acumulando mais de 54 horas de treinamento por colaborador. Estamos muito contentes pelos resultados alcançados, pois em 2010 pelo oitavo ano consecutivo nossa empresa foi destacada como uma das melhores em Gestão de Pessoas do País, pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico de São Paulo. Nosso compromisso é evidenciar diariamente em todas as ações do grupo, as práticas em Recursos Humanos que ao longo de 60 anos de existência consolidamos. A cada ano nosso desafio aumenta, já que além de qualificar nossos colaboradores, precisamos formar novos gestores para assim nossa empresa continuar crescendo e aproveitando as oportunidades que o mercado oferece para aberturas de novos pontos de vendas. Estamos trabalhando forte no recrutamento de novos colaboradores, pois nossa idéia é oferecer aos que estão chegando, mais de que um emprego uma oportunidade de carreira. Assim sendo nossos colaboradores se esforçam e se engajam, pois sabem que em contrapartida os resultados deste esforço extra serão retribuídos aos mesmos através de oportunidades de crescimento e divididos através da Participação nos Lucros. Para que a participação nos lucros seja a mais justa e transparente possível, mantemos critérios de avaliações bem definidos e assim facilitando o entendimento, transmitindo deste modo segurança e seriedade ao processo.

O slogan escolhido para 2011 é "Vender Mais e Melhor". A idéia é de aproveitarmos mais nossa estrutura como um todo para fazermos melhor ainda o que já fazemos bem. Seguimos firmes no foco de crescimento de nossos negócios, aproveitando este momento positivo para o Grupo.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), em que distribuímos até 10% do lucro aos colaboradores.

Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 3.250.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia permanece como parte fundamental na gestão de nossos negócios.

Na administração central expandimos e atualizamos nossa plataforma de dados e seu método de gerenciamento.

Nas lojas, o Sislog (sistema de lojas Grazziotin), desenvolvido internamente, teve melhorias e otimização de processos, e foi adequado as novas normas fiscais.

Atualizamos nossa rede de dados, com mais velocidade e segurança.

Os ganhos decorrentes da tecnologia permanecem sendo expressivos, seja na área de clientes, em eventos da área comercial, em melhorias na concessão de crédito ou na gestão de estoques.

A complexidade da legislação, principalmente na área tributária Federal (Speed Contábil e Fiscal), Estadual (Paf-Ecf) e Municipal (Iss), tem exigido uso significativo de nossos recursos, os quais poderiam estar sendo direcionados a nossos negócios.

INVESTIMENTOS:

Investimos no ano, R\$ 15,0 milhões de reais. Destes, R\$ 3,0 foram utilizados na ampliação dos depósitos centrais. O restante foi alocado preponderantemente na compra de terrenos/prédios, e instalação e remodelação de pontos comerciais.

Relatório da Administração

LOGÍSTICA

Ampliamos área dos depósitos centrais em 5.000 m²

Estamos readequando todo o processo de operação logística para aumentar a produtividade.

O nível de erros de distribuição se reduziu e está próximo de zero.

Nossa busca constante por melhorar o atendimento dos pedidos de mercadorias das lojas por cor, tamanho e modelo, e pela adequação de estoques mínimos nas lojas, contribuíram significativamente para a melhoria das vendas

AUDITORES EXTERNOS:

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

AÇÕES SOCIAIS

Participamos de ações que envolvem a comunidade, tais como:

-Projetos da Criança e do Adolescente em Passo Fundo/RS.

-Projetos culturais com o Grupo de Teatro COMPANHIA DAS CIDADES, e também no Festival Internacional da Literatura, da Universidade de Passo Fundo.

-Projeto do Ministério da Educação, em parceria com a ULBRA, da ESCOLA DE FÁBRICA, o qual tem por objetivo promover a inclusão social de jovens de baixa renda por meio da iniciação profissional, no próprio ambiente das Empresas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979.

O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais e, assegura 100% de *tag along* para todas as ações.

Foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, cujo objetivo é a retenção dos principais executivos da Companhia e de suas controladas, premiando os resultados alcançados e incentivando o comprometimento dos mesmos, de modo a alinhar seus interesses com aqueles dos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por seis membros, sendo dois independentes, indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia conta com Conselho fiscal desde 2005, instalado a pedido dos acionistas minoritários.

No exercício, creditamos o valor de R\$ 9.860.000,00 a título de juros sobre capital próprio, a serem pagos em abril de 2011.

PERSPECTIVA

Acreditamos na continuidade de melhorias nos negócios.

Relatório da Administração

Manteremos nossa política de promoções mais agressivas. A condição de 03 ou mais pagamentos sem acréscimo, passa a fazer parte de nossa estratégia.

Em 2011 pretendemos abrir de 10 a 15 novas lojas.

Nosso foco é consolidar as lojas existentes, e desenvolver as que estão em processo de maturação.

AGRADECIMENTO

Encerramos um ano de muitos desafios.

Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios.

A todos agradecemos, pela confiança.

Passo Fundo, fevereiro de 2011

A Diretoria

Notas Explicativas

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./10 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./09.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 13, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

NOTA 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./10.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

Notas Explicativas

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) CONTRATOS DE MÚTUOS

Contrato de mútuo firmado com a controlada está demonstrado no Ativo Não-Circulante atualizado pelos encargos monetários contratados até 14/maio/10, liquidado no 2º Trimestre/2010.

i) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 13. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

j) IMOBILIZADO

a) Valor de recuperação

A administração da empresa em conjunto com os peritos avaliadores, com base em levantamentos e análises internas, e na experiência que possui sobre seu imobilizado, procedeu a avaliação dos bens do ativo imobilizado. O valor justo está apresentado com base nos laudos emitidos pelos avaliadores, cujos laudos foram aprovados pelos órgãos da administração da Empresa. O valor justo está reconhecido na contabilidade e cujos efeitos constam nas notas explicativas 14 – b1 e 14 – b2.

b) Vida útil econômica

Foram procedidos aos ajustes ao custo atribuído (*deemed cost*) pelo valor justo tratado na Interpretação ICPC 10, e no Pronunciamento Técnico CPC 27, e como decorrência, no Pronunciamento Técnico CPC 43.

Portanto, a taxa de depreciação anual do Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo atribuído de acordo com a CPC 27, ajustado por depreciações acumuladas e deduzido do seu valor residual final, calculadas em espécie de bens como segue:

Notas Explicativas

Descrição	2010	2009 Ajustado	2009
Prédios	2,50%	2,50%	4,00%
Equipamentos e Instalações Comerciais	17,00%	17,00%	10,00%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	28,00%	28,00%	10,00%
Equipamentos de Informática	26,00%	26,00%	20,00%
Veículos	18,00%	18,00%	20,00%
Melhorias Prédios Locados	18,00%	18,00%	20,00%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo custo justo, e sua amortização acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

k) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

l) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

m) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

n) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

o) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto,

Notas Explicativas

estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

p) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/DEZ./10 e 31/DEZ/09.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

q) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 17.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

r) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas**NOTA 5. DISPONIBILIDADES**

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Caixas	591.022	508.114	766.969	511.077
Bancos c/Corrente	3.351.847	3.228.133	3.585.458	4.756.692
Subtotal	3.942.869	3.736.247	4.352.427	5.267.769
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 31/DEZ./10 R\$ 859.839, em 31/DEZ./09 R\$ 2.544.360	52.694.916	42.932.948	71.441.374	65.756.494
TOTAL	56.637.785	47.669.195	75.793.801	71.024.263

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Contas a Receber de Clientes	64.239.652	42.212.797	64.896.358	43.147.284
Operações de Créditos	0	0	15.373.838	22.120.926
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(729.660)	(945.676)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.372.127)	(556.809)	(1.372.127)	(556.809)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Ajuste Clientes	1.372.127	556.809	1.371.127	556.809
IRPJ e CSLL Diferido	466.523	189.315	466.523	189.315

[R\$(1)]

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Perdas no Período	5.431.874	6.898.327
Recuperação no Período	1.632.672	1.536.012

[R\$(1)]

b) Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Provisão p/Operações de Créditos	1.120.220	1.184.986
Recuperação p/Operações de Créditos	161.260	68.463
Perdas no Período com Contas de Clientes	5.586.150	6.949.432
Recuperação no Período com Contas de Clientes	1.632.672	1.536.012

[R\$(1)]

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

Notas Explicativas**NOTA 8. ESTOQUES**

Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Mercadorias para Revenda	42.725.152	38.948.604	42.725.152	38.563.265
Materiais de Consumo	345.952	222.282	345.952	222.282
Cultura em Formação	0	0	2.387.045	2.676.723
Grãos	0	0	127.057	1.216.565
Gado Bovino	0	0	871.052	1.002.949
Adiantamento a Fornecedores	1.270.055	2.477.192	1.344.086	2.477.192
Ajuste Valor Presente	(523.347)	(385.339)	(523.347)	0
Total	43.817.812	41.262.739	47.276.997	46.158.976

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, os nascimentos pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

Notas Explicativas**NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	592.807	563.203	592.807	563.368
ICMS s/aquisição mercadorias	0	0	22	0
Cofins a Compensar	0	0	0	9.696
PIS a Compensar	0	0	0	2.841
Imposto Renda na Fonte	0	8.465	97.193	11.385
IRPJ a Compensar	0	0	279.719	232.476
CSLL a Compensar	0	3.455	108.876	77.049
Subtotal (1)	592.807	575.123	1.078.617	896.815
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	466.523	189.315	466.523	189.315
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	956.842	785.770	956.842	785.770
Subtotal (2)	1.423.365	975.085	1.423.365	975.085
TOTAL	2.016.172	1.550.208	2.501.982	1.871.900
Parcela do Ativo Circulante	263.324	487.186	749.134	808.878
Parcela do Ativo Não-Circulante	1.752.848	1.063.022	1.752.848	1.063.022

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./10 e do 31/dez./09 a adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

Notas Explicativas**NOTA 10. CONTRATOS DE MÚTUOS**

No contrato de mútuo firmado em 15/maio/08, com a controlada em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda. está demonstrado no Ativo a Longo Prazo atualizado até a data de sua liquidação, pelos encargos monetários contratados, índice de variação mensal da Selic e corresponde ao montante de R\$ 1.304, em 31/mar./10, com vencimento final em 14/maio/10.

A controlada, em conjunto com a Grato Agropecuária Ltda., também possui dívida de contrato de mútuo com a controladora Todeschini S.A. no montante de R\$ 1.399, em 31/mar./10, com vencimento final para 14/maio/10, atualizados até a data de sua liquidação, pelos encargos monetários contratados ao índice de variação mensal da Selic.

NOTA 11. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./10	2.015.879	2.022.879
Total em 31/DEZ./09	2.096.119	2.096.119

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879
Total em 31/DEZ./10	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879
Total em 31/DEZ./09	365.254	2.096.119	365.254	2.096.119

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./10 de R\$ (80.240) e de R\$ 4.302.478 em 31/dez./09, foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas**NOTA 12. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES**

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram em no exercício findo em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

[R\$(1)]

Descrição	31/DEZ./10		31/DEZ./09	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	556.809	385.339	0	0
Ajuste Valores Presente	5.050.826	4.467.448	556.809	385.339
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(4.235.508)	(4.329.440)	0	0
Saldo Final	1.372.127	523.347	556.809	385.339
c) Tributos				
Saldo Inicial	189.315	0	0	0
Prov.IRPJ e CSLL	1.717.281	0	189.315	0
Reversão sobre os Ajustes	(1.440.073)	0	0	0
Saldo Final	466.523	0	189.315	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(5.050.826)	0	(556.809)	0
Custo das Mercadorias e Serviços	0	4.329.440	0	0
Receitas Financeiras	4.235.508	0	0	0
Despesas Financeiras	0	(4.329.440)	0	0
IRPJ e CSLL Diferidos	448.281	0	189.315	0
Total	(367.037)	0	(367.494)	0

O ajuste a valor presente de

Notas Explicativas

Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./09 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 13. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Quotas/Ações de Capital	11.500.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	86.983.041	27.152.350	15.146.966		
Lucro Líquido	1.162.067	3.676.810	330.801		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					

Notas Explicativas

Nº de quotas possuídas	5.750.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	8.153.289	42.294.727	7.135.972	57.583.988	49.435.121
Recebimento de Dividendos	0	(18.399.888)	0	(18.399.888)	2.564.998
Pagamento participação administradores com Reservas	0	(419.322)	0	(419.322)	0
Avaliação reflexa Ativo Imobilizado líquida	34.757.198	0	7.930.177	42.687.375	0
Resultado da Equivalência Patrimonial	581.033	3.676.808	80.800	4.338.641	10.713.865
SALDOS FINAIS	43.491.520	27.152.325	15.146.949	85.790.794	57.583.988

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Ativo			
Juro Capital Próprio	Grato Agropecuária Ltda.	340.000	0
Juro Capital Próprio	Trevi Participações Ltda.	1.529.998	0
Juro Capital Próprio	Centro Shopping Empr.e Part. Ltda.	212.500	0
Dividendos	Trevi Participações Ltda.	0	2.400.000
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	859.839	2.544.360
Créditos com Controladas	Grato Agropecuária Ltda.	0	645.749
Passivo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	11.938	11.481
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	501.018	1.107.784
Despesa c/vendas- Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	99.932	99.480
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	111.137	438.757

Notas Explicativas

Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	5.575	131.580
----------------------	--------------------------	-------	---------

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
ATIVO								
CIRCULANTE								
Disponibilidade	282.591	484.498	7.110	16.236	98.551	138.133	162.602	134.904
Títulos e Valores Mobiliários	5.058.400	0	4.730.045	12.372.475	2.324.841	1.672.195	10.022.211	11.323.235
Operações de Crédito	122.419	985.343	0	0	673.672	703.220	14.644.178	21.175.249
Impostos a Recuperar	128.680	207.286	340.435	204.778	81.035	13.272	142.233	0
Estoques	6.918.372	9.792.473	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	5.568	0	977.490	0	2.714	0	0	0
Despesas Exercício Seguinte	24.498	8.328	0	0	1.059	962	0	0
Realizável a Longo Prazo	132.475	683.608	0	0	7.000	7.000	0	0
Investimentos	0	0	22.733.644	29.706.807	0	0	0	0
Imobilizado	110.979.698	111.544.693	0	0	16.342.041	16.644.770	0	0
Intangível	8.480	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	123.661.181	123.706.229	28.788.724	42.300.296	19.530.913	19.179.552	24.971.224	32.633.388

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	2.374	12.244	0	0	22.454	23.699	976	0
Obrigações Aceites Títulos								

Notas Explicativas

Cambiais	0	0	0	0	0	0	859.839	2.544.360
Impostos, Taxas e Contribuições	76.119	52.145	106.374	5.527	29.135	27.854	63.550	270.202
Dividendos, Juros e Participações	838.400	70.000	1.530.000	2.400.000	212.500	0	1.265.500	7.000.000
Obrigações Diversas	16.802	846.828	0	0	64.426	58.176	47.488	111.723
Dívidas c/Pessoas Ligadas	0	1.287.715	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.744.445	35.744.445	0	0	4.055.432	4.057.507	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.983.041	85.692.852	27.152.350	39.894.769	15.146.966	15.012.316	22.733.871	22.707.103
TOTAL DO PASSIVO	123.661.181	123.706.229	28.788.724	42.300.296	19.530.913	19.179.552	24.971.224	32.633.388

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	12.699.493	10.526.660	0	0	1.971.727	1.933.634	8.083.787	18.570.374
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(9.522.363)	(8.764.257)	0	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(1.180.858)	(882.881)	(111.914)	(4.479)	(1.900.930)	(1.723.221)	(2.205.810)	(3.709.925)
Participações dos Administradores	0	(70.000)	0	0	0	0	(288.000)	0
Receitas Financeiras	199.944	110.104	2.224.518	300.440	269.777	170.255	1.271.519	1.309.728
Despesas Financeiras	(931.722)	(620.845)	(1.800.000)	(17.222)	(7.877)	(62.086)	(215)	(60.902)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	74.113	200.080	0	0	25.216	36.542	115.526	65.599

Notas Explicativas

Equivalência Patrimonial	0	0	3.445.066	9.845.619	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	(176.540)	0	(80.860)	(59.598)	(27.112)	(71.852)	(2.381.718)	(6.329.156)
Resultado Líquido do Exercício	1.162.067	498.861	3.676.810	10.064.760	330.801	283.272	4.595.089	9.845.718

NOTA 14. IMOBILIZADO

a) Os saldos em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	22.396.851,00	0,00	22.396.851,00
Prédios e Construções	46.652.669,00	(7.105.120,00)	39.547.549,00
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029,00	(11.423.693,00)	11.840.336,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092,00	(3.228.592,00)	6.702.500,00
Equipamentos de Informática	12.334.705,00	(7.328.871,00)	5.005.834,00
Veículos	2.220.273,00	(672.092,00)	1.548.181,00
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047,00	(571.047,00)	19.553.000,00
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957,00	(6.832.245,00)	9.595.712,00
TOTAL	153.351.623,00	(37.161.660,00)	116.189.963,00

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09 – Saldos Ajustados		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	21.108.783	0	21.108.783
Prédios e Construções	38.727.648	(6.178.591)	32.549.057
Equipamentos e Instalações Comerciais	20.465.532	(9.727.963)	10.737.569
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.305.775	(2.588.993)	6.716.782
Equipamentos de Informática	13.388.892	(8.197.043)	5.191.849
Veículos	2.026.257	(626.526)	1.399.731
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(569.891)	19.554.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.898.368	(6.535.551)	9.362.817
TOTAL	141.045.302	(34.424.558)	106.620.744

Notas Explicativas**a2 - Consolidado**

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	76.396.851	0	76.396.851
Prédios e Construções	60.989.380	(8.231.666)	52.757.714
Equipamentos e Instalações Comerciais	28.935.741	(13.970.794)	14.964.947
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.265.025	(3.764.277)	6.500.748
Equipamentos de Informática	12.403.726	(7.378.539)	5.025.187
Veículos	2.427.561	(753.618)	1.673.943
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.050.098)	1.424.293
Pastagens Artificiais	477.867	(348.585)	129.282
Animais de Trabalho	3.600	(3.422)	178
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	230.926.146	(42.904.291)	188.021.855

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09 – Saldos Ajustados		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	75.108.783	0	75.108.783
Prédios e Construções	53.064.356	(7.189.496)	45.874.860
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.312.280	(12.567.399)	13.744.881
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.637.687	(2.764.733)	6.872.954
Equipamentos de Informática	13.456.758	(8.238.010)	5.218.748
Veículos	2.252.619	(708.711)	1.543.908
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(569.891)	19.554.156
Benfeitorias em Imóveis Locados	15.898.368	(6.535.551)	9.362.817
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.468.909	(892.267)	1.576.642
Pastagens Artificiais	476.157	(301.246)	174.911
Animais de Trabalho	3.600	(3.216)	384
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	218.803.564	(39.770.520)	179.033.044

Notas Explicativas

Notas Explicativas

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 - Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10 – Movimento						
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CP	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AM DEPR
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	
Prédios e Construções	6.967.755	(1.739)	783	959.005	(461.816)	0	
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.819.123	(37.219)	27.256	16.593	(12.126)	0	
Equipamentos e Instalações de Escritório	625.317	0	0	0	0	0	
Equipamentos de Informática	1.095.363	(1.701.391)	1.701.391	(448.158)	448.158	0	
Veículos	517.200	(323.184)	271.832	0	0	0	
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	
TOTAL	15.022.232	(2.267.751)	2.103.690	(448.158)	448.158	0	

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09						
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CP	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AM DEPR
Terrenos	3.826.922	0	0	0	0	14.316.548	
Prédios e Construções	2.203.014	0	0	0	0	26.136.390	
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.424.254	(123.475)	43.559	(131.018)	34.028	3.095.475	

Notas Explicativas

Equipamentos e Instalações de Escritório	487.450	(2.158)	1.825	0	0	1.622.462
Equipamentos de Informática	745.321	(1.170.842)	1.170.759	0	0	2.249.230
Veículos	402.225	(208.938)	140.493	0	0	571.518
Reflorestamento e Florestamento	4.735	0	0	0	0	19.546.308
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.904.467	(529.110)	202.747	131.018	(34.028)	4.457.573
TOTAL	11.998.388	(2.034.523)	1.559.383	0	0	71.995.504

b2 - Consolidado

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10						
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CP	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AM. DEPR.
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	
Prédios e Construções	6.976.345	(1.739)	783	950.419	(459.754)	0	
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.115.045	(513.395)	441.577	21.812	304.972	0	
Equipamentos e Instalações de Escritório	627.338	0	0	0	(319.074)	0	
Equipamentos de Informática	1.095.861	(1.701.391)	1.701.391	(447.503)	447.445	0	
Veículos	527.040	(349.329)	297.769	(2.769)	2.769	0	
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	5.482	(2.143)	0	
Pastagens Artificiais	1.710	0	0	0	0	0	
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	15.340.813	(2.770.072)	2.543.948	(448.157)	448.157	0	

Notas Explicativas

DESCRIÇÃO	31/DEZ./09						
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CP	
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AM DEPR
Terrenos	3.826.922	0	0	0	0	66.069.999	
Prédios e Construções	1.844.965	0	0	0	0	37.320.491	
Equipamentos e Instalações Comerciais	1.535.607	(148.806)	68.889	(131.018)	34.028	3.933.709	
Equipamentos e Instalações de Escritório	418.026	(892)	559	0	0	1.814.905	
Equipamentos de Informática	518.998	(562.368)	562.368	0	0	2.259.995	
Veículos	214.295	(162.438)	110.993	0	0	624.870	
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	19.546.308	
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.058.466	(529.110)	202.747	131.018	(34.028)	4.457.573	
Benfeitorias em Imóveis Próprios	56.152	(24.821)	3.103	184.912	0	512.004	
Pastagens Artificiais	46.728	0	0	0	0	70.686	
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	
Imobilizações em Andamento	53.171	0	0	(184.912)	0	0	
TOTAL	9.573.330	(1.428.435)	948.659	0	0	136.610.540	

Notas Explicativas

NOTA 15. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE/IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) aumento da alíquota do ICMS, com base nas alterações promovidas pela Lei Estadual nº 10.983/97. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

b) Impostos e Contribuição Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

NOTA 16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Controladora com base em análise individual das reclamatórias trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, reconheceu no Passivo Longo Prazo o montante em 31/dez./10 de R\$ 2.814.239 e em 31/dez./09 de R\$ 2.311.084.

Os montantes em 31/dez./10 de R\$ 2.814.239 e em 31/dez./09 de R\$ 2.311.084, foram registrado líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ./10	21/ABR./10	31/DEZ./09
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.913.750	12.913.750	12.864.600
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.673.675	21.673.675	21.624.525

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O capital social da Companhia é representado por ações nominativas, escriturais sem valor nominal, conforme a seguir:

Tipo de Ação	31/dez./08	14/mai./09 – Aquisição	31/dez./09 – Media Ponderada	31/dez./09
Ordinárias	8.759.925	0	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.784.600	80.000	12.835.224	12.864.600
Total	21.544.525	80.000	21.595.149	21.624.525

Tipo de Ação	31/dez./09	13/mai./10 – Aquisição	31/dez./10 – Media Ponderada	31/dez./10
Ordinárias	8.759.925	0	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.864.600	49.150	12.895.840	12.913.750
Total	21.624.525	49.150	21.655.765	21.673.675

O resultado por ação está demonstrado como segue:

Descrição	2010	2009 Ajustado	2009
Lucro Líquido do Exercício	33.272.901	28.160.313	28.444.111
Básico por ação	1,53644	1,30401	1,31715
Diluído por ação	1,53644	1,30401	1,31715

R\$ (1)

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./10 e em 31/dez./09, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./09 foi deliberado na assembléia ordinária de 26/abr./10.

Notas Explicativas

R\$(1)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Lucro Líquido do Exercício	33.272.901	28.444.111
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.663.645	1.422.206
Base de Cálculo dos Dividendos	31.609.256	27.021.905
Dividendos Mínimos 25%	7.902.314	6.755.476
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
- Em 2010 R\$ 0,3866903 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação ordinária do capital social	3.387.378	3.030.089
- Em 2010 R\$ 0,3866903 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação preferencial do capital social	4.993.622	4.449.911
Total de Juros Líquidos	8.381.000	7.480.000
TOTAL DOS DIVIDENDOS	0	0

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída em 31/dez./08, e em 31/dez./07, após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

Foi utilizada parte dessa reserva para pagamento de dividendos complementares de R\$ 6.000.000 conforme foi autorizado pela Assembléia Geral realizada em 26/abr./10.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir:

Notas Explicativas

- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.
- Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.
- Em 24/abr./2010 o Conselho de Administração homologou o aumento de capital por subscrição e integralização de 49.150 ações preferenciais nominativas no montante de R\$ 491.500
- A evolução do capital social está demonstrada a seguir:

R\$

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./09	66.000.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Ágio sobre Emissão de Ações	1.932
Reserva de Incentivos Fiscais	54.353
Reserva Legal	7.639.936
Reservas Estatutárias	11.303.779
Capital Social (após incorporação)	85.000.000
Subscrição e integralização	384.000
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./09	85.384.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Reserva Legal	1.422.206
Reservas Estatutárias	13.193.794
Capital Social (após incorporação)	100.000.000
Subscrição e integralização	491.500
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./10	100.491.500

NOTA 18. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com

Notas Explicativas

base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Total	129.150	9,33	1.205.465	875.500

NOTA 19. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 20. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

NOTA 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de

Notas Explicativas

swap. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 22. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício de 2009 a BKS Auditores e no exercício de 2010 HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 23. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 13.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./10	31/DEZ./09	31/DEZ./10	31/DEZ./09
Ativo Circulante:				
Adiantamento a fornecedor	0	1.176.536	0	1.176.536
Passivo Circulante:				
Fornecedores	2.391.865	1.963.402	2.391.865	1.963.402
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	28.229.054	20.793.974	28.229.054	20.793.974

Notas Explicativas

NOTA 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Eldorado do Sul, 04 de fevereiro de 2011.

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
GRAZZIOTIN S.A.
Passo Fundo - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da companhia GRAZZIOTIN S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia GRAZZIOTIN S.A., em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da companhia GRAZZIOTIN S.A., em 31 de dezembro de 2010, o resultado consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da GRAZZIOTIN S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22/Jan./2010, que não conteve nenhuma modificação.

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS-23584/T/SP/S/RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e onze às 11:00 horas, na sede social, na Rua Valentin Grazziotin nº 77, em Passo Fundo/RS, reuniram-se os membros titulares do Conselho Fiscal da Sociedade GRAZZIOTIN S/A, com a finalidade de examinar o Relatório de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do exercício e demais Demonstrações Financeiras, complementadas pelas notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Após análise criteriosa dos documentos, os membros manifestaram-se individualmente, dizendo que encontraram tudo na mais perfeita ordem, concluindo pela aprovação dos documentos. A seguir, examinaram a proposta da diretoria sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 33.272,903,37 (trinta e três milhões, duzentos e setenta e dois mil, novecentos e três reais e trinta e sete centavos) opinando todos pela aprovação na íntegra da proposta do Conselho de Administração para a destinação do resultado do exercício, também, recomendando a sua aprovação pela Assembléia de Acionistas. Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os conselheiros presentes.

Passo Fundo/RS, 24 de fevereiro de 2011

Alberto Poltronieri

Helmut Antonio Matzemberger

Alissa Prince

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA:

- a. revimos as demonstrações financeiras
- b. todas as informações atendem ao disposto nas Instruções da CVM.
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

Passo Fundo, 20 de fevereiro de 2011.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria. Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Passo Fundo, 20 de fevereiro de 2011.

A DIRETORIA

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alocação dos valores da conta Adiantamentos de Fornecedores, para junto ao grupo de Estoques.